



**“Hier stehe ich
und kann nicht anders.
Gott helfe mir, Amen!”**

“Aqui estou e outra coisa não poderia fazer.
Que Deus me ajude, Amém!”

Palavra do Presidente Associação Luteranos Herdeiros de Worms

Então, Pilatos o advertiu: “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

Respondeu Jesus: “NENHUMA AUTORIDADE TERIAS SOBRE MIM, SE DE CIMA NÃO TE FOSSE DADA.”

(João 19: 10-11a)

Não devemos nos opor à autoridade com violência, mas com testemunho da verdade. Se ela nos der ouvidos, então está bem; se não agir assim, então tu estás inocentado e sofres injustiça por causa de Deus.

(Martinho Lutero, Edição completa das obras de Lutero, Weimar, 1883s, 11/277)

Prezados fiéis da IECLB,

A graça e paz da parte de N.S. Jesus Cristo estejam com todos vocês!

Há meses não escrevo uma carta aberta aos cristãos luteranos da IECLB, preferindo postar diretamente no nosso grupo **Herdeiros de Worms - IECLB**, no Facebook.

Tantos são os fatos que vem acontecendo no âmbito da Igreja e que **demonstram claramente o quanto a sua direção vem se desviando do evangelho para se engajar politicamente em ações que violentam as Sagradas Escrituras e fomentam apoio às**

ideologias visivelmente políticas, assim como ações de seus pastores e teólogos (algumas inaceitáveis para uma instituição que se intitula “evangélica”), tudo com o conivente silêncio das autoridades da IECLB, já que o Capítulo VIII, Seção I Art.44 do EMO veda claramente a participação político partidária dos seus ministros e ministras em ativismo político. Mas alguns novos acontecimentos me levaram a escrever essa Carta, devido à sua gravidade, cujos fatos descrevo abaixo:

- No dia 06 de novembro de 2020, às 11h31min, no Twitter, o Pastor Clovis Lindner, responsável pela redação do Jornal O Caminho, postou uma foto do Presidente da República, cercado por uma boiada e comentando: *“Eu também tenho vergonha. Muitos usaram o argumento de que igreja e política não se misturam para disfarçar seu apoio a Bolsonaro e o antipetismo”* (flagrante desrespeito ao EMO, no capítulo VIII, Seção I, Artigo 44);
- No dia 25 de outubro de 2020, o Pastor Clovis Horst Lindner publicou um texto no Twitter e no Facebook, onde fazia apologia ao comunismo, tentando associar Lutero ao pensamento de Karl Marx. Ilustrava a matéria uma foto sua em que explicitava “Serei Resistência”, em uma alusão ao momento em que vivíamos, com a prisão do presidente condenado por corrupção e ao impeachment da Presidente Dilma, conforme previsto na Constituição Federal;
- Nos dias 2 de janeiro de 2018, 07 de agosto de 2019 e 11 de agosto de 2019, a Pastora Romi Márcia Bencke exibia em sua página no Facebook, fotos de momentos de encontros com o ex-presidente condenado e movimentos em favor de sua liberdade, acusando o STF de injusto, mesmo havendo condenação do réu em duas instâncias, por unanimidade. E, no dia 05 de março de 2020, ela publicou foto do evento *“Primeiro Encontro Nacional de Mulheres do MST”* (movimento que usa da violência e da invasão ilegal de propriedades), onde estava presente, desta vez como representante do CONIC, do qual é Secretária Executiva. **O CONIC é dirigido pelo Sr. Inácio Lemke, ex Vice-Presidente da IECLB, e que foi objeto de um pedido de afastamento da IECLB por 121 pastores, que assinaram o pedido encaminhado ao então Presidente Nestor Friedrich, após o mesmo ter declarado na rede de TV CUT que fora levar a solidariedade dos Luteranos ao ex-presidente preso por corrupção (vídeo disponível na internet).** Para não ser punido, pediu licença médica de 180 dias, até o término do mandato e, **para surpresa geral, foi indicado pela IECLB para presidir o CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs), que faz ativismo político,** abrigado sob uma sigla religiosa como forma de proteção. Suas atividades são 90% de ativismo político de apoio aos partidos de esquerda e suas agendas. Isso é facilmente comprovável, bastando para tanto acessar ao site do CONIC, disponível na internet;
- No dia 15 de janeiro último, o Pastor Armin Andreas Hollas, em exercício do ministério na Paróquia de Rio das Antas/SC, postou um comentário no twitter do José de Abreu, comunista, defensor da luta armada, conhecido publicamente pelo seu ativismo, com os seguintes dizeres **“Jesus pediu que não amaldiçoássemos, mas o inominável (no caso eles falavam do Presidente da República), eu rogo a Deus e aos anjos da justiça que ele queime, apodreça”** e, em outra postagem, no mesmo dia, ele escreveu: **“Não consigo fazer nada”. “Como ele gosta de armas, alguém poderia mandar o revólver do Getúlio para ele?”**, numa clara sugestão para que o Presidente se suicidasse, o que é crime previsto no código penal. Por conta disso a comunidade o está despedindo;

- **Mas nenhuma dessas atividades políticas, em total desrespeito aos estatutos da igreja (já citados acima), se compara à audácia da Sra. Lusmarina Garcia, que tantos problemas têm trazido aos Luteranos (ela sempre usa o termo genérico de Pastora Luterana, sem ao menos segregar a IECLB das demais coirmãs luteranas que se atêm ao papel da igreja, de pregar o evangelho puro e verdadeiro a toda criatura e levar Cristo a toda criatura). O fato ocorreu no dia 18 de janeiro último. Essa senhora, em conjunto com a pastora Romi Márcia Bencke, encaminharam por Whatshapp um convite ao “setor evangélico”, para que assinassem um documento de pedido de impeachment contra o Presidente da República, denominando o grupo de “Frente Ampla de Pessoas Cristãs pelo Impeachment”. No convite, ela informava que uma organização de esquerda chamada “Associação Brasileira de Juristas pela Democracia” (sic!) havia se comprometido a redigir a petição pelo impeachment e solicitava os dados pessoais das pessoas que apoiariam o documento, de preferência pastoras, pastores, padres, religiosas, missionários, missionárias, diáconos(as), reverendos(as), teólogos(as), etc.**

Este documento foi entregue ontem ao Congresso, com ampla cobertura da imprensa nacional, sob o comando da Pastora Romi Márcia Bencke, Secretária-Executiva do CONIC – Conselho Nacional das Igrejas Cristãs, com a assinatura e participação de diversos pastores da IECLB, que assinam o documento como “Pastores da IECLB”, numa clara evidência de que se trata de uma ação orquestrada e apoiada por lideranças da IECLB, representadas na assinatura daqueles que são signatários do documento.

Lusmarina Campos Garcia é uma teóloga, que já foi pastora da IECLB, mas que continua vinculada a instituição, capitaneando um golpe contra a democracia e seu governante legitimamente eleito, sem escrúpulos de utilizar a religião e religiosos cristãos para obter seu intento golpista. Essa mesma senhora já foi ao STF, em nome dos Luteranos, defender o aborto, alegando que na bíblia isso não está explicitamente escrito (o Não Matarás não quer dizer nada para ela).

Todos os fatos relatados acima foram informados a pessoas participantes da Direção da IECLB, são públicas e estão disponíveis, por exemplo, no grupo Aliança Luterana no Facebook e nos perfis das redes sociais das pessoas acima citadas.

Prezados irmãos, como se pode constatar, os fatos acima são estarrecedores e mostram o quanto a IECLB está envolvida em ativismo político partidário, em total desrespeito ao que determina o EMO, sem que a Direção Nacional se manifeste ou aplique as punições previstas. Essa prática envolve um sem número de pastores/as e instituições ligadas à IECLB.

É muito importante que todos nós estejamos atentos às ações e aos temas políticos de nossas lideranças locais e que não permitamos que Jesus Cristo seja substituído nos púlpitos por ideologias e ativismos políticos.

Qualquer desvio nessa direção, observados pelos irmãos, deve ser levado ao presbitério para as devidas providências. **Nunca devemos nos esquecer de que somos nós, membros da IECLB, que bancamos todos os salários e custos das atividades da igreja e eles não devem ser usados para fins políticos, mas exclusivamente para a divulgação do evangelho de Jesus Cristo, de acordo com as Confissões Luteranas, sendo, contudo, livre para qualquer pessoa se filiar e contribuir para fundos partidários de sua preferência, sem qualquer vinculação à instituição IECLB. Igreja e política são coisas totalmente distintas.**

É inadmissível a um cristão trabalhar em favor da morte ou conspirar contra as autoridades, sejam elas quais forem no poder no momento. Quando Jesus esteve frente a frente com a autoridade máxima de Roma, em Jerusalém, ele **foi claro** ao afirmar que reconhecia a autoridade de Pilatos sobre ele porque **“NENHUMA AUTORIDADE TERIAS SOBRE MIM, SE DE CIMA NÃO TE FOSSE DADA”**, ou seja: não contestou a sua autoridade e nem deu uma resposta que pudesse levar o povo a se rebelar contra ela, mesmo estando Jerusalém sob ocupação dos romanos.

Da mesma forma Martinho Lutero se manifestou no tocante ao respeito dos cristãos às autoridades. Ele até admite que se faça uma reivindicação justa, baseada em fatos verdadeiros, de forma pacífica, mas jamais conspirar contra ela, pois se há uma autoridade, ele foi instituída por Deus, como afirmou Jesus a Pilatos.

Por intermédio dessa carta aberta aos luteranos, queremos cumprir o nosso objetivo estatutário de lutar pela preservação da fé cristã genuína, firmada nas Escrituras Sagradas e nas Confissões Luteranas, **alertando a membresia para os inúmeros desvios de objetivos que vem ocorrendo no âmbito da IECLB e apelando a todos que façam valer seus direitos de membros contribuintes, ficando atentos às ações dos líderes que estão desviando a IECLB ou as comunidades de sua principal missão, a de “ir e levar o evangelho a todas as criaturas, ensinando-os a guardar todas as coisas que Jesus ensinou”**, coisa que a IECLB não vem fazendo de forma homogênea, a julgar pela crescente perda de membros nos últimos anos.

Éramos 700 mil em 1970 e hoje não passamos de 600 mil inscritos, com cerca de 350 mil ativos. **Qualquer ação que atente contra as finalidades da igreja devem ser informadas aos presbitérios ou à presidência da igreja através do e-mail presidencia@ieclb.org.br ou secretariageral@ieclb.org.br.**

Colocamos também à disposição nosso site www.herdeirosdeworms.com para contatos e para ajudarmos no que estiver ao nosso alcance, para que possamos, de fato, voltar a ser a IECLB, a Igreja da Palavra (de Deus) somente.

Acompanhe nossas postagens no Facebook em Herdeiros de Worms - IECLB e mantenha-se informado sobre as iniciativas positivas e negativas do dia a dia da vida da igreja, bem como mensagens de consolo, esperança e salvação de diversos pastores fiéis aos princípios do evangelho.

É preciso estar atento, não só ao que acontece na nossa comunidade ou paróquia mas, no âmbito geral da igreja, e dessa forma preservar a base confessional da instituição IECLB e fazer as devidas correções de curso, onde desvios forem constatados, a exemplo dos aqui apresentados.

Fraternalmente em Cristo,

Petrópolis/RJ, 27 de Janeiro de 2021

ASSOCIAÇÃO LUTERANA HERDEIROS DE WORMS

Marcos Carneiro

Ademir Kreutzfeld

Presidente

Vice-Presidente